



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Agroagenda

Data: 02/03/09 (segunda-feira)

Link: <http://www.agroagenda.com.br/>

Assunto: Primeiro Ministro do Reino dos Países Baixos visita ESALQ

Primeiro Ministro do Reino dos Países Baixos visita ESALQ

Para fortalecer os laços entre os dois países e retribuir a visita do presidente Luís Inácio Lula da Silva à Holanda, o 1º Ministro daquele país, Jan Peter Balkenende, visitará o Brasil cumprindo uma programação que contempla, no dia 3 de março, uma passagem pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ). Na ESALQ, Balkenende se reunirá, às 13h30, com especialistas da área de biocombustíveis e, às 14h30, no Edifício Central (Salão Nobre), proferirá palestra, em inglês, intitulada “Harvesting a sustainable future”, para docentes, alunos de graduação e pós-graduação e demais interessados, dando ênfase a temas como alterações climáticas, biodiversidade, intercâmbio e outros. Vale destacar ainda que está instalado, no Campus “Luiz de Queiroz”, desde maio de 2007, um escritório permanente da Wageningen University and Research Center, instituição de ensino e pesquisa da Holanda e uma das mais conceituadas do mundo na área de Ciências Agrárias.

Informações gerais

O Reino dos Países Baixos é uma monarquia constitucional. Em 1980, a rainha Beatrix substituiu sua mãe, a rainha Juliana, como soberana. Amsterdã é a capital, mas a sede do governo fica em Haia. O poder executivo é exercido pelo conselho de ministros, que é presidido pelo Primeiro-Ministro. O país é dividido em doze províncias (Noord-Brabant, Drenthe, Flevoland, Friesland, Groningen, Gelderland, Zuid-Holland, Noord-Holland, Limburg, Overijssel, Utrecht, Zeeland) e em 625 municípios. Possui 16,4 milhões de habitantes, distribuídos em 41.526 km² e cerca de 1/4 da superfície total do país fica abaixo do nível do mar. O solo fértil possibilitou o uso de praticamente toda a terra do país para uma agricultura altamente produtiva, tornando-o um dos maiores exportadores mundiais de produtos agrícolas. Alguns índices refletem uma economia sólida: PIB de € 560 bilhões, renda per capita de € 34100 e inflação de apenas 1,9% ao ano. Os Países Baixos são membro fundador da então Comunidade Européia (CE), das Nações Unidas e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Em 1948, o país estabeleceu, junto com a Bélgica e Luxemburgo, a primeira união alfandegária do mundo: a Benelux, com circulação livre de mão-de-obra, capital e serviços.

Comércio

O comércio bilateral é, há muito tempo, bastante intenso entre os dois países. De um lado, o Brasil possui na Holanda, país-destino de 5,5% de suas vendas externas, seu maior mercado na Europa. Os principais produtos comprados pela Holanda são soja e seus derivados, produtos cítricos, alumínio, carnes diversas, café, cacau, fumo, frutas frescas, couros, minério de ferro e de manganês, ferro-nióbio, tubos flexíveis de ferro ou aço, madeira, óleos brutos de petróleo e vários produtos químicos, entre outros. De outro lado, a Holanda tem sido um importante fornecedor para o Brasil de produtos como óleo diesel, medicamentos de uso humano e de uso veterinário, produtos químicos, fertilizantes, aparelhos médicos, dragas, batatas, e máquinas diversas. Há um superávit constante nas operações comerciais bilaterais em favor do Brasil. Nos últimos dez anos, o saldo acumulado passa de 50 bilhões de dólares. Em abril de 2008, durante a visita de Estado do Presidente Lula ao país, foram assinados 5 Memorandos de Entendimento sobre Desenvolvimento Portuário, Biocombustíveis, Parcerias em Águas, Herança Cultural e Educação Superior.

Imigração Neerlandesa no Brasil

No Brasil, os primeiros imigrantes neerlandeses chegaram em 1630, na época do João Maurício de Nassau. No início do século XX a imigração neerlandesa recomeçou, desta vez com mais vigor, quando cerca de 5.500 imigrantes chegaram ao País, na sua maioria estivadores do porto de Amsterdã que foram demitidos na greve de 1908. Logo depois da Segunda Guerra Mundial, a emigração neerlandesa recebeu um forte impulso. Em 1948 e 1960, respectivamente, foram fundadas em São Paulo as colônias agrícolas Holambra I e II - ambas católicas - e em 1951 foi criada a colônia de Não-Me-Toque, no Rio Grande do Sul. Holambra I conquistou fama nacional com sua produção de flores, que são vendidas em todo o Brasil, e evoluiu a ponto de tornar-se um município autônomo. Hoje o número de imigrantes neerlandeses no Brasil é estimado em aproximadamente 10 mil e um número muito maior de descendentes.

O Primeiro Ministro Jan Peter Balkenende

Jan Peter Balkenende nasceu em 07 de maio de 1956 em Kapelle, Província de Zeeland, Países Baixos. Estudou história e direito na Universidade Livre de Amsterdã, alcançando o mestrado em história no ano de 1980 e o mestrado em direito neerlandês em 1982. Na mesma universidade obteve, em 1992, o grau de doutor em jurisprudência, defendendo a tese de doutoramento 'Regulamentação do Estado e Organizações sociais'. De 1982 a 1984, trabalhou como funcionário de desenvolvimento de políticas para assuntos jurídicos no departamento do Conselho Acadêmico. Depois foi funcionário da Direção do Instituto Científico do CDA (Partido Político Cristão Democrata). De 1982 a 1998 foi vereador pelo CDA no município de Amstelveen, sendo a partir de 1994 também líder da bancada. De 1993 a 2002 foi professor catedrático em tempo parcial de 'Pensamento Cristão social sobre sociedade e economia' na Universidade Livre de Amsterdã. De 1998 a 2002, foi deputado do CDA na Segunda Câmara dos Estados Gerais, sendo a partir de 01 de outubro de 2001 também líder da bancada.

Entre outros, Balkenende foi membro e vice-presidente da direção geral da emissora de rádio e televisão NCRV (Associação Cristã Neerlandesa de Rádio), membro do Órgão Deliberativo Regional de Amsterdã, presidente da Associação de Juristas Cristãos, membro do Conselho de Gestão da Fundação Empreendimento Social para Pequenas e Médias Empresas dos Países Baixos e membro da direção da Fundação de História Parlamentar. Em 22 de julho de 2002, Balkenende foi nomeado primeiro-ministro e ministro de Assuntos Gerais do primeiro gabinete que carregava seu nome. Ele também foi primeiro-ministro e ministro de Assuntos Gerais no Segundo e Terceiro Gabinete Balkenende. Em 22 de fevereiro de 2007, foi nomeado novamente primeiro-ministro e ministro de Assuntos Gerais do Quarto Gabinete Balkenende.